



## Estudo de Caso ALICE2

# Telessaúde: Um caminho que a América Latina está decidida a asfaltar

Na base da bem-sucedida experiência brasileira da RUTE –Rede Universitária de Telemedicina– e graças às poderosas comunicações, portanto, à integração que possibilitam as capacidades das Redes Nacionais de Pesquisa e Educação (RNIE) individuais e coletivas, mediante sua

interconexão por meio da RedCLARA, na América Latina e o Caribe começa um caminho pela saúde dos seus habitantes onde o esboço de protocolos regionais de políticas públicas para Telessaúde será a chave da vitória.

72 reuniões mediante videoconferência apenas para gerenciar o projeto de Políticas Públicas de Telessaúde na América Latina, e seis com a participação dos ministérios da saúde de Brasil, México, Colômbia, Equador, Uruguai e El Salvador, contabilizou em 2011 a iniciativa que, financiada pelo BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) e operando sobre a RedCLARA, busca fazer da Telessaúde uma realidade que beneficie os mais de 577 milhões de habitantes da América Latina. A relevância desta iniciativa, gestada no seio da RedCLARA, é tão central que os ministérios da saúde de Argentina, Costa Rica, Chile, Guatemala, Peru e Venezuela, já estão negociando a sua incorporação, e a OPS (Organização Pan-Americana da Saúde) chamou os líderes da mesma para participar nas discussões que realizam para implementar sua Estratégia e Plano de Ação sobre eSaúde.

*“As experiências da RUTE servem para gerar consciência em relação à importância*

*de integrar o Ministério da Saúde com os especialistas, professores e pesquisadores na academia e os hospitais universitários e de ensino; hoje todos eles estão conectados no Brasil por meio da Rede Avançada de Pesquisa e Ensino, RNP”, aponta Luiz Messina, coordenador nacional da RUTE e Diretor do projeto Protocolos Regionais de Política Pública para Telessaúde na América Latina e o Caribe, ALC.*

A importância de gerar estes protocolos reflete, em primeira instância, a necessidade dos Ministérios da Saúde e as instituições interessadas (universidades de saúde, hospitais, centros de pesquisa em saúde, CEPAL, OPS, OMS) de discutir, descrever e divulgar assuntos e melhores práticas em Telessaúde, de modo que as diversas experiências sejam debatidas e compartilhadas para conseguir uma construção comum que beneficie os habitantes da região.

As experiências da RUTE tem gerado consciência em relação à importância de integrar o ministério da saúde aos especialistas, professores e pesquisadores na academia e os hospitais universitários e de ensino; hoje todos eles estão conectados no Brasil por meio da Rede Avançada de Pesquisa e Ensino, RNP. Um modelo semelhante tem implementado a RNIE colombiana, RENATA, conectado 21 instituições da saúde na Colômbia. Mas isso não é tudo; hoje várias instituições da ALC já participam, graças à conectividade com a RedCLARA, dos SIG (Grupos de Interesse Especial – Special Interest Groups) da RUTE, principalmente em Teleoftalmologia, Saúde de Crianças e Adolescentes, Cardiologia, Onco-ginecologia, Radiologia Pediátrica, Teledermatologia, Especialização em Radiologia e Diagnóstico por imagens, Mastologia, Telepsiquiatria, Padrões para Telemedicina e informática em Saúde, Toxicologia Clínica e Telecoloproctologia.

## Experiências de cirurgias on-line na RUTE

Embora tenham sido realizadas experiências de transmissão on-line de algumas cirurgias na RUTE, ainda não existe uma rotina neste âmbito nem uma programação regular. Aquelas que foram feitas respondem à visão de cirurgiões que já compreenderam a eficiência destas transmissões para que alunos, residentes e profissionais da saúde aprendam as metodologias aplicáveis. As sessões foram desenvolvidas por meio do uso de câmeras de alta definição, e sua divulgação on-line foi realizada por

meio da RNP e a RedCLARA; o vídeo é complementado com explicações e slides fornecidas pelos cirurgiões. Para estimular estas experiências, a RUTE trabalha hoje no desenvolvimento de novos softwares de captura e transmissão de múltiplos vídeos concorrentes –já existem protótipos–, sempre com a convicção de que se a participação dos alunos, com plena visualização de todos os passos por meio dos vídeos, é interativa, será resolutiva.

### Em foco

A OPS participará do Projeto de Políticas Públicas de Telessaúde e das suas videoconferências de coordenação. Com 12 países da região participando ativamente por meio dos seus ministérios da saúde (os seis que estão em processo de inclusão já se integraram ao trabalho do projeto), é de interesse da OPS aproveitar e estimular os desenvolvimentos obtidos. As Políticas Públicas de Telessaúde já são ponto de discussão em todos os ministérios da saúde do mundo; México e Brasil transformaram as discussões em um Programa Nacional de Telessaúde, iniciados em 2002 e 2005, respectivamente.

*“A Telessaúde depende inicialmente da infraestrutura de redes de comunicação digital. Neste aspecto, a participação da RedCLARA desde o início da articulação para formular o projeto foi e é muito importante para a integração de todos os países colaboradores e os Ministérios da Saúde. Também é fundamental a participação das Redes Nacionais de Pesquisa e Educação (RNIE) para garantir conexões avançadas e maiores velocidades de comunicação em cada país”.*

**Luiz Messina**, coordenador nacional da RUTE e Diretor do projeto Protocolos Regionais de Política Pública para Telessaúde na ALC.



### Mais informação:

RUTE?  
<http://rute.rnp.br/>

*“A RedCLARA garante a qualidade e capacidade de comunicação para o desenvolvimento das atividades programadas, pois a largura de banda que utiliza a Internet comercial é relativamente baixa com resultados imprevisíveis, principalmente quando é necessário desenvolver atividades que envolvem o transporte de imagens, áudio, vídeo e a realização de aplicativos de Telessaúde que demandam alta qualidade da informação transmitida e tempos de resposta imediata”.*

**Dr. Ramiro López**, Coordenador de Telemedicina, do Ministério Nacional da Saúde do Equador.



Projeto ALICE2 é financiado pela União Europeia



Um projeto implementado pela RedCLARA

